

FITOTERÁPICOS NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS E SUA RELEVÂNCIA ECONÔMICO-ASSISTENCIAL

Bianca Aparecida Brito da Silva¹, Angélica de Cássia Bitencourt², Sabrina de Sousa Barros³, Heverton Paulino de Oliveira⁴, Silvana Maria Coelho Leite Fava⁵, Eliza Maria Rezende Dázio⁶

¹Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas. E-mail: bianca.brito@sou.unifal-mg.edu.br;

²Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas. E-mail: angelicabitencourt@gmail.com;

³Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas. E-mail: sabrina.barros@sou.unifal-mg.edu.br;

⁴Mestrando do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas. E-mail: heverton.paulino@sou.unifal-mg.edu.br;

⁵Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas. E-mail: silvana.fava@unifal-mg.edu.br; ⁶Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas. E-mail: eliza.dazio@unifal-mg.edu.br

Introdução: A cicatrização de feridas é um processo biológico dinâmico que envolve as fases inflamatória, proliferativa e de remodelação. Tal processo pode ser prolongado e oneroso, especialmente em contextos de vulnerabilidade. Nesse cenário, os fitoterápicos, definidos como medicamentos obtidos de plantas medicinais com eficácia e segurança respaldadas por evidências, emergem como alternativas terapêuticas viáveis. Diversos estudos demonstram que compostos vegetais apresentam propriedades anti-inflamatórias, antimicrobianas e regeneradoras, favorecendo a reparação tecidual, a prevenção de infecções e a redução do tempo de cicatrização. Ademais, os fitoterápicos oferecem vantagens econômicas, particularmente em sistemas públicos de saúde, devido ao menor custo e à possibilidade de produção local. **Objetivo:** Refletir sobre o uso de fitoterápicos na cicatrização de feridas e sua relevância econômico-assistencial. **Material e Método:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, com base em literatura indexada nas bases de dados científicas e bibliotecas virtuais, utilizando descritores do Medical Subject Headings e dos Descritores em Ciências da Saúde. **Resultados e Discussão:** Os achados demonstram que o uso de fitoterápicos na cicatrização de feridas pode ser seguro e eficaz, desde que respaldado por evidências científicas e integrado a protocolos clínicos. O conhecimento sobre as propriedades das plantas medicinais, a padronização dos extratos e a orientação profissional são fundamentais para garantir a segurança e a efetividade do tratamento. Nesse contexto, o enfermeiro assume papel essencial na avaliação, prescrição conforme protocolos locais, educação em saúde e acompanhamento da resposta terapêutica. Estudos apontam que muitas pessoas recorrem aos fitoterápicos por influência de familiares, muitas vezes sem informar à equipe de saúde, o que evidencia a necessidade de uma escuta sensível e da valorização das práticas tradicionais no cuidado profissional. Dados econômicos indicam que curativos fitoterápicos podem contribuir para a redução dos gastos, beneficiando tanto as pessoas quanto o sistema público de saúde. **Considerações Finais:** Mais do que uma alternativa terapêutica, os fitoterápicos representam uma ponte entre o saber tradicional e o conhecimento científico, desafiando a enfermagem a integrar práticas culturais à prática baseada em evidências. Trata-se de uma estratégia promissora e economicamente viável no cuidado à pessoa com ferida, que demanda a capacitação contínua dos profissionais, regulamentação apropriada e valorização dos saberes populares articulados ao conhecimento técnico-científico, garantindo seu uso seguro, eficaz e integrado ao cuidado em saúde. Ao reconhecer o potencial econômico-assistencial dos fitoterápicos e sua contribuição para a integralidade do cuidado, a enfermagem reafirma seu compromisso com práticas seguras, humanizadas e sustentáveis.

Descritores: Fitoterápicos, Cicatrização, Ferimento, Lesões.